

ATUAÇÃO E DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RASTREAMENTO E SERVIÇOS PRESTADOS.

ACTIVITY AND CHALLENGES OF NURSES IN THE PREVENTION OF CERVICAL CANCER IN PRIMARY CARE: SCREENING AND SERVICES PROVIDED.

SANTOS, Arleise Pereira dos, JESUS, Gabriela Melo, OLIVEIRA, Karine dos Santos Alves, MATOS, Rebeca Raissa Ferreira Ribeiro ¹ BRASILEIRO, Marislei Espíndula²

RESUMO

O presente estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, tendo como objetivo apresentar a atuação e os desafios do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero (CCU) na atenção primária, enfatizando a importância de um atendimento qualitativo e humanizado na prevenção da doença. Pretende, portanto demonstrar a importância da educação permanente e a falta de insumos na atenção primária, promovendo o exame preventivo, e a importância da vacinação contra o Papilomavírus Humanos (HPV). Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base em quinze artigos realizados nos últimos dez anos, permitindo análise e compreensão de dados para a realização da pesquisa, sendo assim, proporcionando novos conhecimentos e técnicas, utilizando o método de etapas de seleção dos estudos publicados. Resultado: Os 15 estudos revelam que a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária compreende os desafios enfrentados durante a ação de prevenção. Diante disso, é possível destacar que, entre as barreiras enfrentadas pelos enfermeiros, estão as dificuldades nos rastreamentos das mulheres, o que proporciona a baixa adesão nos exames de rotina, além de outros fatores tais como a lacuna nos conhecimentos dos profissionais e da população, em se tratando do CCU, e falta de disponibilidade de insumos para um atendimento de qualidade e eficiente, o que se reflete nas dificuldades de rastreio desta doença. Por outro lado, vemos os aspectos positivos que uma prestação de serviços eficiente pode proporcionar, como um rastreamento satisfatório dessas mulheres, bem como uma maior adesão à realização do exame e no diagnóstico mais seguro e eficaz dessa patologia, pois, se aplicado corretamente, o tratamento resultará em um monitoramento eficiente e uma maior adesão aos programas de prevenção.

Palavras-chave: Câncer colo do útero, prevenção, rastreamento, serviços.

ABSTRACT

This study is an integrative literature review, aiming to present the performance and challenges of nurses in the prevention of cervical cancer (CC) in primary care, emphasizing the importance of qualitative and humanized care in the prevention of illness. It intends, therefore, to

¹Acadêmicas do 10º período do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Unida de Campinas. E-mails: arleise2012@hotmail.com, gabrielademelojesus@gmail.com, Karine.94cm@hotmail.com, rebecaraissamatos@gmail.com.

²Doutora em Ciências da Saúde FM/UFG, Doutora em Ciências da Religião, Mestre em Enfermagem, Enfermeira - FEN/UFG, docente da FacUnicamps. E-mail: dramarislei@gmail.com.

demonstrate the importance of permanent education and the lack of inputs in primary care, promoting the preventive examination, and the importance of vaccination against the Human Papillomavirus (HPV). Methodology: this is an integrative literature review, based on fifteen articles carried out in the last ten years, allowing analysis and understanding of data to carry out the research, thus providing new knowledge and techniques, using the method of stages of selection of published studies. Result: The 15 studies reveal that the role of the nurse in the prevention of cervical cancer in primary care includes the challenges faced during the prevention action. In view of this, it is possible to highlight that, among the barriers faced by nurses, are the difficulties in tracking women, which leads to low adherence to routine exams, in addition to other factors such as the gap in the knowledge of professionals and the population, in the case of CC, and lack of availability of inputs for quality and efficient care, which is reflected in the difficulties of screening this disease. On the other hand, we see the positive aspects that an efficient provision of services can provide, such as a satisfactory screening of these women, as well as greater adherence to the examination and a safer and more effective diagnosis of this pathology, because, if applied correctly, the treatment will result in efficient monitoring and greater adherence to prevention programs.

Keywords: *Cervical cancer, prevention and tracking, services.*

1. INTRODUÇÃO

A atuação do enfermeiro na atenção primária representa um papel de crucial importância, tendo em vista que, com o desenvolvimento da população brasileira e as mudanças na saúde pública no país, surge a necessidade da ampliação de ações neste âmbito. A prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero (CCU) nas comunidades do país enfatizam a importância da educação dos profissionais e da população em geral, em especial no contexto da saúde integral da mulher.

De acordo com Andrade e Reis (2007), em vista da importância da atenção ofertada pela enfermagem, suas ações têm por natureza acolher, orientar e, de forma eficiente, atender às necessidades do paciente, promovendo qualidade em todos os processos de atendimento. Visando que os enfermeiros sejam ligados diretamente ao cuidado prestado ao paciente, eles têm, conseqüentemente, o papel fundamental para implantação da prevenção e orientação quanto ao câncer do colo do útero. Mediante o exposto, a aplicação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo eles Universalidade, Equidade e Integralidade, possui um papel de fundamental importância para um atendimento de qualidade e eficiência nas Unidades Básicas de Saúde.

É importante que a equipe de enfermagem adote ações que possam melhorar o atendimento no contexto de rastreamento do CCU como: educação em saúde para a população,

oferecer consultas de enfermagem com qualidade, amparar essas mulheres durante o diagnóstico e tratamento, além de melhorar comunicação entre os serviços de saúde e a sociedade, por meio de oficinas e reuniões em grupos específicos, levando informações sobre a prevenção e tratamento da doença (DIAS *et al.*, 2021).

Segundo o Ministério da Saúde, podemos definir câncer do colo do útero como:

O câncer do colo do útero é causado por infecção sexualmente adquirida com certos tipos de HPV. A infecção é iniciada com transformações intra-epiteliais progressivas que podem evoluir para uma lesão cancerosa invasora, num prazo de 10 a 20 anos (BRASIL, 2002).

Nesse cenário, o interesse em realizar um estudo sobre a atuação e desafios do enfermeiro na prevenção do CCU surgiu ao se observar a necessidade de um aprofundamento científico sobre a temática, para atuação na atenção primária, transmitindo informações sobre a importância da prevenção e detecção precoce da doença.

Considerado como um importante problema de saúde pública no Brasil, fica evidente que as políticas públicas não têm sido efetivas para a desconcentração do aparelho formador e para a regulação das formações e qualificações, não somente no caso da Enfermagem, como também de diversas outras formações em saúde. É necessário destacar a importância de se seguir a profissão com a educação permanente, aspirando superação no autoaprendizado (BRASIL, 2006; FRANCO & DAL POZ, 2018).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer do colo do útero é arrasador; em 2020 no mundo, mais de 500 mil mulheres foram diagnosticadas com a doença, causando a morte de quase 342 mil, a maioria em países pobres. Já no Brasil, em 2023, são esperados 17.010 casos novos, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres (OMS, 2020).

Diante desse contexto epidemiológico, podemos observar um número bastante alarmante de diagnósticos e óbitos por essa patologia na população feminina brasileira; em efeito dos dados citados anteriormente, fica evidente a necessidade da ampliação de programas de rastreamento, que possibilitam identificar lesões em seus diferentes estágios, possibilitando tratá-las adequadamente e assim impedir a progressão para o câncer (INCA, 2016).

Morais *et al.* (2021), um grupo de acadêmicos de enfermagem, realizaram um estudo constituído por uma revisão integrativa da literatura, tendo como objetivo analisar a importância da atuação do enfermeiro para a prevenção do câncer do colo do útero em decorrência de infecção pelo Papilomavírus Humanos (HPV), identificando os principais dificultadores nesse contexto, nas unidades básicas de saúde. São principais fatores dificultadores das práticas preventivas: o desconhecimento e representações sobre o CCU e sobre o Papanicolau, a difícil acessibilidade e

baixa qualidade dos serviços de saúde, as práticas e cuidados inadequados de saúde sexual, a exposição dos parceiros ao vírus e consequente transmissão, medo da dor e os pudores relacionados à exposição do corpo.

Um estudo realizado por 5 enfermeiros OLIVEIRA *et al* (2016), de revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa publicado na Revista de Enfermagem Contemporânea, identificou que fatores como: vergonha, medo, tabu, desconhecimento, e outros fatores relacionados à unidade de saúde (como dificuldades para marcação de exames e dificuldade geográfica para chegar até a unidade) contribuem para que as idosas não tenham aderência ao exame preventivo ginecológico, quando comparadas às mulheres em faixas etárias inferiores.

Em uma revisão narrativa da literatura feita pelo enfermeiro Soares (2022), destacou-se a importância do enfermeiro no rastreio do câncer do colo do útero e mama, bem como a questão das subnotificações, descoberta tardia, inaptidão e a necessidade de estratégias educacionais.

Em outro estudo de revisão de literatura realizado por Paula (2021), houve o objetivo de identificar as condutas do enfermeiro na prevenção de CCU na atenção primária, em que a prevenção se torna efetiva em diferentes níveis de atenção, quando se investe em capacitação profissional e ações de educação permanente com vista a obter melhores resultados.

Ainda segundo Galvão *et al* (2017), outra forma que pode ser usada no rastreamento é a imunização, trazendo resultados importantes na taxa de incidência de câncer. Estudos revelam que uma intervenção educacional pode melhorar o conhecimento relacionado ao HPV e uma maior aceitação da vacinação, afirma Wang *et al.* (2023).

Com base nos estudos apontados, fica evidente a necessidade de implementação de políticas públicas que possam trazer mais facilidade na busca por atendimento de consultas e exames de prevenção, além da necessidade de investimentos em treinamentos dos profissionais da enfermagem, trazendo conhecimentos específicos que possam elevar o nível de atendimento, podendo ainda capacitar esses profissionais para que eles demonstrem ao público a importância de se realizar a vacinação do HPV, a importância da consulta e da realização do exame de Papanicolau. É importante que esse profissional possa esclarecer as dúvidas a fim de minimizar a falta de adesão dessas mulheres aos métodos de prevenção do CCU, por falta de conhecimento e pelo estigma do medo e da vergonha.

Diante do exposto se faz necessário o seguinte questionamento: Qual a atuação e desafios do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária: rastreamento e serviços prestados?

De acordo com a resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) de N° 381 de 2011: no âmbito da equipe de enfermagem, a coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolau é privativa do enfermeiro, observada às disposições legais da profissão, devendo o profissional estar dotado de conhecimentos e habilidades específicas para a sua execução (COFEN, 2011).

A partir dessa perspectiva, fica evidente que a primazia do sexo feminino na classe é considerada como um fator importante na interação entre o profissional e a paciente, considerada como marco essencial no processo de promoção da saúde, uma vez que, esses profissionais devem integrar um cuidado humanizado respeitando as diferenças socioculturais e socioeconômicas da população em questão.

O presente estudo pode auxiliar os profissionais de saúde, no sentido de atrair mais atenção para o tema; esta pesquisa apontará a importância da enfermagem na atenção primária, trazendo à luz a temática da atuação do profissional na criação de ações que visem à diminuição da incidência do câncer na saúde contemporânea.

2. OBJETIVO

Este estudo tem o objetivo de evidenciar a atuação e desafios do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual resulta na síntese de diversos estudos já elaborados, permitindo a análise de dados relevantes ao tema proposto, com finalidade de compreender um fenômeno particular na área de estudo, proporcionando a construção de novos conhecimentos sobre a temática, embasados em resultados pautados por tais estudos (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado o delineamento metodológico proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), que consiste em seis etapas sequenciais: a) identificação do tema e seleção da hipótese; b) busca na literatura; c) seleção e categorização dos estudos; d) avaliação dos estudos incluídos; e) interpretação dos resultados; f) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

3.1. Identificação do tema e seleção da hipótese

A identificação do tema “Atuação e desafios do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária: rastreamento e os serviços prestados” se deu pela grande relevância de estudos sobre a saúde da mulher e a atenção primária, uma vez que o câncer do

colo uterino é um dos tipos de neoplasia que mais acometem as mulheres, mesmo sendo altamente preventivo através do exame de Papanicolau. O tema proposto ressalta a importância e a necessidade da presença do enfermeiro na prevenção dessa patologia. Sendo assim, os pesquisadores entraram em consenso para abordar a temática proposta nesta pesquisa. Partindo disso, a pesquisa foi norteadada pela seguinte questão: Qual a atuação e desafios do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária: rastreamento e os serviços prestados?

3.2. Busca na literatura

Os bancos de dados elegíveis para essa pesquisa foram: SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (*Biblioteca Virtual em Saúde*), LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), PUB MED (*U.S. National Library of Medicine*) e GOOGLE ACADÊMICO, aplicando-se o período de 2013 a 2023. Inicialmente foram analisados os descritores no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e foram utilizados os seguintes descritores: atuação do enfermeiro na assistência básica, prevenção do CCU, atenção primária, enfermagem. A busca nas bases de dados ocorreu no período de março de 2023.

3.3 Seleção e categorização dos estudos

Admitiram-se estudos experimentais, quase experimentais, observacionais e qualitativos. Foram excluídos artigos publicados fora dos idiomas português, inglês ou espanhol, e publicações duplicadas.

Para esta revisão, utilizaram-se cinco etapas de avaliação dos artigos a serem incluídos na amostra final. Na primeira etapa, os títulos dos artigos foram lidos e aqueles que não estavam em consonância com o objetivo do estudo foram considerados inelegíveis. Em seguida, foram excluídos títulos que não respondem à pergunta da pesquisa. Na etapa seguinte, os artigos duplicados foram excluídos. Depois, foram lidos os resumos, e aqueles estudos que não abordavam o tema ou não correspondiam aos delineamentos de interesse foram excluídos. Passou-se então à leitura dos artigos na íntegra, para extração e categorização dos dados. A síntese das etapas pode ser visualizada no fluxograma ilustrado na Tabela 1.

Por meio do processo de busca, análise e seleção descrito anteriormente, foram incluídos nesta revisão integrativa 11 artigos.

Tabela 1 – Etapas de seleção das publicações identificadas pelos descritores: atuação do enfermeiro, prevenção do colo do útero, enfermeiro na assistência básica, prevenção do câncer de colo do útero, atenção primária nas bases de dados.

1 ^a	IDENTIFICAÇÃO	Artigos identificados nas bases de dados (N = 51)	BVS: 3 SciELO: 18 Lilacs: 8 Pub med: 2 Google Acadêmico: 20
2 ^a	SELEÇÃO	Artigos selecionados pela leitura do título e resumo (N = 34)	Artigos removidos por duplicação (N = 4)
3 ^a	ELEGIBILIDADE	Artigos para leitura de texto completo para avaliar elegibilidade (N = 30)	Artigos excluídos pelo critério de exclusão e inclusão (N = 19)
4 ^a	INCLUSÃO	Artigos incluídos na síntese qualitativa (N = 11)	

Fonte: Adaptado do *The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews*-PRISMA (PAGE et al., 2021).

3.4 Avaliação dos estudos incluídos

Quadro 1 – Classificação dos níveis de evidências.

Força	Nível	GERAL
Forte	1	Revisões sistemáticas, integrativas ou metanálise obtidas de pesquisas randomizadas.
Forte/moderada	2	Ensaio clínico randomizado, experimental, corte.
Forte/moderada	3	Estudos de casos não randomizados, quase experimentais, controlados.
Moderada/Fraca	4	Estudos não experimentais, qualitativos, quantitativos, casos.
Moderada/Fraca	5	Opiniões de especialistas, relatórios de dados.
Moderada/Fraca	6	Opiniões de autoridades, comitês.

Fonte: BRASILEIRO, 2017.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. Perfil dos Estudos

Quadro 02 – Perfil dos estudos sobre atuação do enfermeiro frente a prevenção do câncer do colo do útero, enfermeiro, assistência básica, prevenção do câncer do colo do útero, atenção primária, enfermagem, publicados entre 2015 e 2022.

Nº	REFERÊNCIAS	MÉTODO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA PERIÓDICOS PROFISSÃO DOS PESQUISADORES E QUANTITATIVO

1	SILVA (2015)	Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, cujas informações selecionadas foram geradas a partir do banco de dados da base nacional da avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade. O estudo se trata da Atenção ao câncer do colo do útero e de mama no Estado de Goiás.	BDTD- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. 1 Pró-Reitora de Pós-Graduação Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva N=1.216 Unidades de Unidade Básicas.
2	SILVA <i>et al.</i> (2018)	Estudo retrospectivo, que avaliou os prontuários de mulheres com câncer de colo do útero atendidas para tratamento de radioterapia e/ou quimioterapia entre janeiro de 2014 e dezembro de 2016. Para a análise das variáveis foram calculadas as frequências absolutas e relativas.	4 Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 1 Biomédico Citologia de ginecologia 1 Advogada Júnior 1 Biomédica, Coordenadora de pós-graduação. N= 24/108 Prontuários.
3	OLIVEIRA <i>et al.</i> (2018)	Para a descrição da cobertura estimada de exames de Papanicolau no Brasil, foram utilizados os dados da PNS realizada em 2013. A PNS é um inquérito domiciliar, com dados representativos de moradores adultos (≥ 18 anos) de domicílios permanentes, localizados em área urbana ou rural, nas 5 grandes regiões geográficas, 27 unidades da federação (UF), capitais e municípios de cada UF. A amostragem foi definida por conglomerados, em três estágios: no primeiro estágio foram selecionados os setores censitários; no segundo, os domicílios; e no terceiro, selecionou-se 1 morador com 18 anos ou mais, entre todos os moradores adultos do domicílio, para a entrevista.	1 Revista Brasileira de Epidemiologia 2018 1 Enfermeiro 1 Enfermeiro Sanitarista 1 Odontóloga 2 Médicos 1 Médica e Pesquisadora da Escola de Enfermagem da UFMG N= 25.222 mulheres, entre 25 e 64 anos.

4	GOMES (2020)	Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo. Este estudo integra a pesquisa “Construção e validação de protocolo clínico para detecção precoce de lesões precursoras do câncer de colo do uterino”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).	1 Repositório Institucional Universidade Federal do Ceará 1 Enfermeira N = 87 mulheres que buscaram o serviço para a prevenção do CCU.
5	KUREBAYASHI <i>et al.</i> (2020)	Estudo quantitativo, retrospectivo e transversal elaborado segundo as diretrizes do Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) (9), realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na região norte da cidade de São Paulo. Trata-se de unidade mista constituída por dois modelos de assistência distintos, denominados UBS tradicional e Estratégia Saúde da Família (ESF). Trazendo a necessidade de aprimorar o programa de rastreamento de câncer de colo do útero.	4 Revista Brasileira de Enfermagem – REBEN 1 Enfermeira 1 Graduada em Letras e Mestranda em Filosofia 1 Doutora em Enfermagem N= Análise de 190 prontuários de mulheres que apresentaram atipias.
6	HERGET <i>et al.</i> (2020)	Trata-se de um método de análise descritiva, transversal, do tipo ecológico, referente ao comportamento dos coeficientes de câncer do colo do útero no estado do Paraná durante os anos de 2006 e 2014.	3 Revista online de pesquisa. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Alfredo Pinto 1 Médica 1 Dra. em ciência da computação 1 Dra. Enfermeira e mestre no programa de pós-graduação em enfermagem Universidade Estadual de Maringá- PR. N= 65.535 amostras.

7	ANJOS <i>et al.</i> (2020)	Trata-se de estudo transversal realizado de janeiro a março de 2019. Utilizou-se uma condição traçadora para avaliação da qualidade da assistência à saúde em ações de monitoramento ao CCU realizadas por Equipes de Saúde da Família (ESF), na região de saúde de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.	Scientific Electronic Library Online. 1 Pesquisadora e tutora 1 Professora 1 Dra. em Saúde pública 1 Professora e Coordenadora 1 Coordenadora e docente, pós-graduando em saúde coletiva. N=241 médicos e enfermeiros.
8	SOUZA <i>et al.</i> (2022)	Estudo descritivo da tendência da série histórica de exames citopatológicos para rastreamento do CCU em mulheres residentes em Campo Grande. Foram descritas características demográficas das mulheres avaliadas e a qualidade dos exames realizados nos cinco últimos anos do período.	4 Scielo Preprints 2 Enfermeiros 2 Médicos N= 578.417 exames citopatológicos de mulheres residentes em Campo Grande.
9	PANOBIANCO (2022)	Estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado entre maio e junho de 2019. Aplicado questionário a 179 estudantes do curso de Enfermagem de uma universidade pública do estado de São Paulo, contendo dados sociodemográficos e outro sobre o conhecimento do Papilomavírus humano e a vacina contra o mesmo.	4 Acta Paulista de Enfermagem 4 Enfermeiras N= 179 estudantes do curso de Enfermagem de uma universidade pública do estado de São Paulo.
10	FERREIRA. <i>et al.</i> (2022)	Trata-se de estudo transversal, realizado junto aos profissionais médicos e enfermeiros da ESF das 94 equipes da ESF do município de Juiz de Fora, Minas Gerais, responsáveis pela cobertura de 57,4% da população. O período de coleta foi de abril a agosto de 2019. O questionário autoaplicável utilizado para avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) dos profissionais sobre o controle do CCU. O papel da atenção primária à saúde (APS), especialmente no âmbito do SUS, é fundamental para o controle do CCU.	5 Scientific Electronic Library Online. 1 Dentista 1 Professor Adjunto do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, doutor e especialista em Medicina de Família e Comunidade e em Homeopatia pela Associação Médica Brasileira (AMB) 1 Doutora em saúde coletiva, médica, mestre e doutora em saúde coletiva. N= 94 equipes da ESF Pesquisadores.

11	FREITAS <i>et al.</i> (2022)	Trata-se de um estudo de campo com abordagem qualitativa. Nesta técnica, há a leitura do material citopatológico coletado, exploração do material, seguido pelo tratamento dos dados e interpretação dos resultados. O estudo foi de abordagem descritiva, realizado em uma Unidade Básica de Saúde no interior do estado de Goiás nos meses de julho e agosto de 2020. Analisar a compreensão das mulheres de uma unidade básica de saúde acerca da relação do exame Papanicolau com a prevenção do câncer de colo do útero.	2 Revista de ciências da Saúde Nova Esperança. Volume 20- número 2. 3 Acadêmicas de Enfermagem, 1 Engenheiro 1 Agrônomo. N=15 Mulheres.
----	------------------------------	---	--

Fonte: Os autores (2023).

Após uma análise minuciosa dos artigos selecionados, foi escolhido o total de onze publicações, sendo três em inglês e as demais em português. Os artigos foram classificados de acordo com o nível de evidência, tipo de estudo, pesquisadores e suas profissões, periódicos e quantitativos. Seguem-se as classificações:

- Quatro estudos de nível de evidência 4. Um estudo retrospectivo (2018), um estudo descritivo, transversal, quantitativo (2022); e um estudo descritivo (2022), um estudo quantitativo, retrospectivo e transversal (2020).
- Três estudos transversais, retrospectivos e descritivos de nível de evidência 1, publicados nos anos de 2018 e 2020.
- Dois estudos de nível de evidência 2. Estudos de casos, sendo um estudo de campo qualitativo publicado no ano de 2015, e um estudo de corte transversal publicado no ano de 2022.
- Um estudo de nível de evidência 3. Trata-se de um método de análise descritiva, transversal do tipo ecológico publicado no ano de 2020.
- Um estudo transversal de nível de evidência número 5 (2020).

Quanto aos profissionais dos artigos selecionados que desenvolveram os estudos, foram 10 enfermeiros, dentre eles, 3 doutoras em enfermagem, 1 enfermeiro sanitário, 1 doutora em enfermagem e mestre em programa de pós-graduação em enfermagem. Entre outros profissionais estiveram 6 médicos, sendo 1 médica pesquisadora e 1 doutora em saúde coletiva, mestre e médica. Houve também presença de acadêmicos de diversos cursos: 1 graduada em letras e mestranda em filosofia, 3 acadêmicas de enfermagem. Os demais profissionais se distinguiram em: 1 pesquisadora e tutora, 1 professora, 1 profissional em saúde pública pós-graduando em

saúde coletiva, 1 professora e coordenadora, 1 coordenadora e docente, 1 engenheiro, 1 agrônomo, 1 pró-reitora de pós-graduação, 2 odontologistas, 1 advogado júnior, 1 doutora em ciências da computação e 2 biomédicos.

Dentre as pesquisas selecionadas, o total de pessoas que foram pesquisadas foi de 25.324 mulheres, dentre as quais a idade variou entre 25 a 64 anos, 179 estudantes de enfermagem, 94 equipes de pesquisadores da ESF, 241 médicos e enfermeiro. O total de amostras de prontuários utilizados foi de 941.952.

Salienta-se que os artigos selecionados para o desenvolvimento do artigo foram retirados de: Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará, Scielo Preprints, Acta Paulista de Enfermagem, Revista Brasileira de Epidemiologia (2018), Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN), Scientific Electronic Library -Scielo, Revista online de pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil, Revista de ciências de Saúde Nova Esperança, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações-BDTD.

4.2 - Desafios enfrentados por enfermeiros frente a prevenção do câncer do colo do útero: educação permanente e falta de insumos.

Quadro 03 – Estudos que apresentam os desafios enfrentados pelos enfermeiros mediante a prevenção do câncer de colo do útero, publicados entre 2015 e 2022.

Nº	REFERÊNCIAS	OBJETIVOS	RESULTADOS DOS ESTUDOS
1	SILVA, Wilcilene Bernardes da. Atenção ao câncer do colo do útero e de mama no estado de Goiás. 128 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás. Goiás, 2015. Disponível em: < https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6215 >. Acesso em: 6 abr.2023.	Analisar as ações e os serviços de Atenção Básica na prevenção dos cânceres do colo do útero e de mama no Estado de Goiás.	Verificou-se que a maioria das unidades (98.1%) realiza a coleta do exame citopatológico, mas nem todas possuem permanentemente os insumos e materiais indispensáveis para a realização do exame.

2	<p>OLIVEIRA, M. M. <i>et al.</i> Cobertura de exame Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, segundo a proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Revista brasileira de epidemiologia. São Paulo, v. 21, Ed. 180014, set. 2017/2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/4DdzWQMWYQmhrmBTCCMjtHC/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 04 abr. 2023.</p>	<p>Os objetivos do presente estudo foram estimar e descrever a cobertura do exame Papanicolau, nos últimos 3 anos, referida pelas mulheres brasileiras entre 25 e 64 anos na PNS, e comparar esse mesmo indicador, presente no Sistema Vigitel, em mulheres residentes nas capitais brasileiras e no Distrito Federal, em 2013.</p>	<p>A cobertura do exame Papanicolau para a população-alvo encontra-se abaixo da meta de 85%. Ao comparar os dados para o total de capitais e o Distrito Federal, verificou-se que o Sistema Vigitel tem sido efetivo no monitoramento desse indicador, assemelhando-se às estimativas da PNS.</p>
3	<p>SILVA, Ruan Carlos Gomes, <i>et al.</i> Perfil de mulheres com câncer do colo do útero atendidas para tratamento em centro de oncologia. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil. Recife v. 18, Ed. (4): 703-710 out/dez. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbsmi/PgGpzdL6HqQTsk8RPLVD9JR/abstract/?lang=pt. Acesso em 05 abr. 2023.</p>	<p>Avaliar o perfil sociodemográfico, clínico, histopatológico, citopatológico e microbiológico de mulheres com câncer de colo do útero atendidas em Centro de Oncologia Pernambucano.</p>	<p>Os resultados revelaram que a idade perimenopausa, baixo grau de escolaridade, multiparidade, resultado citopatológico de HSIL e exame histopatológico evidenciando carcinoma escamoso moderadamente diferenciado, estavam entre as características mais relacionadas ao câncer do colo do útero na população estudada.</p>

4	<p>KUREBAYASHI, J. M. Barbieri, M. Gabrielloni, M. C. Rastreamento das atípicas celulares de colo do útero em mulheres na Atenção Primária. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. v. 73, Suplementação 6, e20190753, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ZsRz55jn9RwJBBkbhhsPhfbD/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 23 mar. 2023.</p>	<p>Analisar o rastreamento das atípicas celulares de colo do útero em mulheres assistidas na Atenção Primária.</p>	<p>Há necessidade de aprimorar o programa de rastreamento de câncer do colo do útero e de direcionar corretamente as atípicas identificadas, visando o acesso da população-alvo para a investigação diagnóstica e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo uterino.</p>
5	<p>GOMES, Maria Luziene de Sousa. Resultados de saúde das mulheres atendidas nas consultas de enfermagem para prevenção do câncer de colo do útero. 120f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/49/754/3/2020_dis_mlsgomes.pdf> Acesso em: 31 mar 2023.</p>	<p>Analisar os resultados de saúde das mulheres atendidas nas consultas de enfermagem para a prevenção do câncer do colo do útero em uma unidade de saúde escola.</p>	<p>Os resultados apresentam uma grande dificuldade no rastreamento na prevenção devido à falta de acessibilidades relacionadas ao horário de atendimento, distância, falta de conhecimento, podendo ainda associar a não adesão ao tratamento tendo como principais motivos fatores socioeconômicos, culturais e de gênero.</p>
6	<p>FREITAS, Celma Cristina <i>et al.</i> Percepção das usuárias acerca do exame preventivo ginecológico e sua repercussão na profilaxia do câncer do colo uterino. Revista de Ciências da Saúde Nova esperança. Volume 20 n° 02, agosto de 2022. Disponível em: <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/779/503>. Acesso: 05 abr .2023.</p>	<p>Analisar a compreensão das mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde sobre o exame Papanicolau e seu vínculo com a prevenção do câncer do colo do útero.</p>	<p>Os resultados obtidos indicaram que: a percepção das mulheres acerca da importância do exame, bem como sua relação com a prevenção do CCU é considerada de conhecimento <i>vago</i>. Apesar de todas expressarem que é importante realizar o exame, as entrevistadas</p>

			estavam fazendo este procedimento, em sua grande maioria, por pedido médico, ou por sintomas ginecológicos.
7	PANOBIANCO, M. S. <i>et al.</i> Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a vacina contra o papilomavírus humano. Acta Paulista de Enfermagem. São Paulo , v. 35. 2022. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02291 >. Acesso em 05 abr. 2023.	Avaliar o conhecimento entre acadêmicos de enfermagem sobre a vacina contra o papiloma vírus humano e comparar os resultados obtidos entre estudantes do primeiro e do último ano de graduação.	Neste estudo foram identificados a falta de conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre a prevenção do CCU; 82,4% dos estudantes do primeiro ano e 95,5% do último responderam que sabiam do que se tratava, entretanto, lacunas de conhecimento foram identificadas, quanto à finalidade do exame citopatológico, aos fatores de risco relacionados à infecção e relacionados à vacina, como número de doses e possíveis riscos.
8	FERREIRA, M. C. M, <i>et al.</i> SCIELO BRASIL. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. Revista de Ciência e Saúde Coletiva [online] . v. 27 n. 06 p 2291-2302, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/csc/a/Z3tXcyhpMP6MLcJzTCmq9bn/abstract/?lang=pt >. Acesso em: 04 abr. 2023.	Investigar conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre o controle do câncer do colo do útero (CCU) recomendadas pelo Ministério da Saúde (MS).	Necessidade de ações de educação permanente junto aos profissionais, visando uma atuação mais efetiva para o enfrentamento e erradicação do CCU.

Fonte: Autoria própria (2023)

Diante dos estudos apresentados, é possível observar que os autores concordam que a atuação do enfermeiro frente a prevenção do CCU ainda é bastante problemática no âmbito da atenção básica. Essa complexidade é percebida pela falta de investimento em educação permanente dos profissionais de saúde e educação em saúde da população, o que resulta em uma baixa procura das mulheres para a realização do exame preventivo.

Para Freitas *et al* (2022) o conhecimento das mulheres acerca da relevância em realizar o exame preventivo ainda é bastante vago, ficando claro que a maioria das mulheres não têm ciência de como devem se preparar para realização do exame, nem acerca de sua real necessidade, fatos evidenciados pela baixa interatividade dessas mulheres com os profissionais da unidade básica, enfraquecendo, dessa maneira, a articulação em suas relações. Em concordância, Silva *et al* (2018) analisaram o nível sociocultural e educacional em relação à realização do exame preventivo ao longo da vida, revelando que as mulheres com baixo grau de escolaridade estavam entre os maiores índices de acometimento de CCU nas comunidades, evidenciando assim a falta de conhecimento sobre a importância acerca do exame preventivo.

Em perspectiva parecidas, os autores Ferreira *et al* (2022) e Panobianco *et al* (2022) afirmam que as deficiências educacionais que estudantes e profissionais de enfermagem enfrentam em sua graduação é uma parte geradora dessa problemática. Os autores reforçam a ideia da necessidade de implementação de ações de educação permanente a população e profissionais atuantes na saúde, em especial na atenção primária, que visem elevar o conhecimento técnico e prático, contribuindo, assim, para a formação de profissionais treinados para atuar no atendimento a essas populações, a fim de que consigam monitorar as ações de controle do CCU, aspirando a uma conduta mais eficaz para esse processo e, conseqüentemente, a eliminação dessa doença.

Para Gomes (2020), apesar da melhoria acerca da prevenção do câncer do colo do útero, tendo em vista o diagnóstico eficaz para rastreamento do CCU feito a partir de exames citopatológicos, e o exame de colpocitologia para rastreamento de lesões pré-cancerosas, a mortalidade do CCU entre as mulheres nos países ainda é extensa, já que, mesmo com campanhas de prevenção do CCU, a falta de acesso aos serviços de saúde e atenção primária ainda são grandes, o que se dá ao fato de mulheres de nível de escolaridade e socioeconômico baixo não buscarem a realização do exame, enfatizando outros fatores de impedimento, tais como: as distâncias dos postos, transporte, tempo, entre outros. Kurebayashi *et al* (2020 E.6), em sua pesquisa, ressaltou que, mesmo com as prevenções primárias e secundárias no âmbito de saúde, o aumento de mulheres com câncer do colo do útero ainda é grande, principalmente em países

de média e baixa renda per capita, sendo imprescindíveis ações de saúde para a prevenção e diminuição de incidência da doença.

Os estudos realizados por Silva (2015) e Oliveira *et al.* (2018) ressaltam a ideia apresentada por Gomes (2020) e Kurebayashil *et al.* (2020), trazendo em sua pesquisa a importância apresentada dos estudos acima, sobre o cuidado na atenção primária. Salientam as desigualdades de acesso à saúde entre as mulheres de níveis sociais distintos, ficando evidenciado que a grande precariedade de acesso se deve à barreira entre as mulheres e serviços de saúde e suas condições socioeconômicas e culturais. Os autores abordam que, mesmo com a grande tentativa de prevenção da doença, ainda há impedimentos como fatores externos enfrentados por milhares de mulheres em diversos lugares do mundo que não possuem um mínimo de acesso aos serviços de saúde (WANG *et al.*,2023).

Desta forma, foi possível constatar por meio da análise dos estudos de Silva (2015), Oliveira (2018), Silva *et al* (2018), Kurebayashi *et al* (2020), Gomes (2020), Freitas *et al* (2020), Panobianco (2022) e Ferreira *et al* (2022), que faltam insumos, há lacunas de conhecimento que são considerados vagos, baixa cobertura de exames e déficit de rastreamento, refletindo a necessidade de educação em saúde, a fim de que haja adesão maior das mulheres à prevenção do CCU. É necessário portanto, o investimento em educação permanente dos profissionais de saúde e educação em saúde para as mulheres das comunidades locais, tendo um cuidado de analisar os diversos motivos que impossibilitam a realização da prevenção, como a distância que essas mulheres moram da unidade básica.

É importante sempre levar em consideração as condições sociodemográficas, culturais e socioeconômicas da comunidade local, enfatizando assim, o quão importante é a atuação do enfermeiro, como autor principal para auxiliar na erradicação do CCU; o profissional deve possuir uma ampla gama de habilidades e competências relacionadas à gestão dos serviços e do conhecimento técnico, que se complementam entre si, para assim realizar uma assistência mais efetiva, holística e humanizada a essas mulheres na atenção básica.

4.3. A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na atenção básica deve envolver o uso de novas tecnologias para melhorar os serviços.

De acordo com os quatro artigos selecionados é possível verificar a necessidade de novas estratégias que possam facilitar o acesso na realização dos exames de prevenção.

Quadro 04 – Estudos mostram que houve um aumento no número de exames realizados e a importância do uso de tecnologia.

Nº	REFERÊNCIAS	OBJETIVOS	RESULTADOS DOS ESTUDOS
1	<p>SILVA, W. B. Atenção ao câncer do colo do útero e de mama no estado de Goiás. 2015. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Coletiva) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6215>. Acesso em: 06/04/2023</p>	<p>Analisar as ações e os serviços de Atenção Básica na prevenção dos cânceres do colo do útero e de mama no Estado.</p>	<p>As usuárias da AB acham perto ou razoável a distância das unidades a suas casas, o horário de funcionamento atende suas necessidades, as consultas são marcadas por ordem de chegada (91,4%).</p>
2	<p>SOUSA, D. M. N. Desenvolvimento de protocolo clínico para detecção precoce de lesões precursoras do câncer de colo uterino. 2015. 82 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/15550>. Acesso em 05 abr 2023.</p>	<p>Desenvolver um protocolo clínico direcionado à consulta de enfermagem ginecológica para a prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária; validar o conteúdo de um protocolo clínico para consulta de enfermagem ginecológica.</p>	<p>Nesta pesquisa o intuito é facilitar o rastreamento por meio de uso de tecnologia. Acredita-se que o uso deste material na atenção em saúde de ginecologia facilitará a prática da enfermagem, tendo em vista que se constitui em uma tecnologia capaz de melhorar o rastreamento do câncer do colo do útero.</p>
3	<p>HERGET A. R.; Bueno A. C. R.; Santos A. L. Análise dos coeficientes de exames citopatológicos realizados e alterados no Paraná. Revista de pesquisa (Universidade Federal do Rio de Janeiro, online). v. 12: p. 1125-1131, 2020. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/8011/pdf_1> Acesso em: 05 abr 2023.</p>	<p>Analisa o comportamento dos coeficientes de exames citopatológicos realizados e alterados em mulheres Paranaenses no período de 2006 a 2014.</p>	<p>Mostraram um aumento de exames realizados nas faixas etárias de 15-19 e 50-59 anos, e quedas nas centrais, de 20-49 anos. Os exames alterados aumentaram no período estudado nas faixas de 15-19 e 30-49 anos, e caíram nas demais estatísticas descritivas, utilizando gráficos e tabelas.</p>

4	<p>ANJOS, E. F. <i>et al.</i> Monitoramento das ações de controle do câncer cervicouterino e fatores associados. Texto & Contexto Enfermagem. v. 30, e20200254, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/x4gKN6qTG5JKx4B5x6Mm87c/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 06 abr. 2023.</p>	<p>Analisar fatores associados ao monitoramento das ações para controle do câncer cervicouterino na Estratégia Saúde da Família, na região de saúde do Nordeste brasileiro.</p>	<p>51,9% (IC 95%: 45,5-58,2) dos profissionais realizavam monitoramento adequado para controle do câncer cervicouterino. Ser enfermeiro, atuar na atenção primária do município (≥ 2 anos), divulgação da coleta por cartazes e outros veículos de comunicação, existência de lesão de alto grau, tempo de realização da biópsia ≤ 1 mês e agilidade na liberação dos laudos, foram elementos associados.</p>
---	--	---	---

Fonte: Autoria Própria (2023)

Após análise dos resultados, foi possível verificar um comum acordo entre os autores, relacionado às soluções encontradas no que se refere ao rastreamento e controle do câncer do colo do útero (CCU). Os dados obtidos através desses estudos mostram que houve um aumento na realização dos exames de prevenção.

Silva (2015) verificou que a maioria das unidades (98.1%) realiza a coleta do exame citopatológico. Isso reforça os dados obtidos através dos estudos de Herget, Bueno e Santos (2020), que mostram um aumento de exames realizados nas faixas etárias 15-19 e 50-59 anos, e quedas nas centrais, de 20-49 anos. Os exames alterados aumentaram no período estudado, nas faixas de 15-19 e 30-49 anos, e caíram nas demais estatísticas descritivas, utilizando gráficos e tabelas. Mostrou-se um aumento de exames realizados nas faixas etárias de 15-19 e 50-59 anos, e quedas nas centrais, 20-49 anos. Os exames alterados aumentaram no período estudado nas faixas de 15-19 e 30-49 anos.

Os estudos de Anjos *et al.* (2020) mostraram que 51,9% dos profissionais de enfermagem realizavam monitoramento adequado para controle do câncer cervicouterino. Os resultados evidenciam que o acesso e a agilidade na resposta de laudos laboratoriais, bem como a ampla cobertura de APS, são necessários para uma melhor qualidade do cuidado prestado no âmbito de um sistema de saúde universal e integral.

Desta maneira, Sousa (2015), acredita que é essencial o desenvolvimento de um método tecnológico para auxiliar ainda mais no rastreamento e controle do câncer do colo do útero. Acredita-se que o uso de um protocolo na atenção em saúde ginecológica facilitará a prática da enfermagem, tendo em vista que se constitui em uma tecnologia capaz de melhorar o rastreamento do câncer do colo do útero. A avaliação foi realizada por quatro profissionais da saúde, denominados E1, E2, E3, E4, todos atuantes na área de ginecologia e/ou desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde, sendo 02 médicos e 02 enfermeiros; com área de atuação na assistência hospitalar e docência. Vale ressaltar que foi importante a inclusão de médicos e enfermeiros na avaliação deste protocolo, dada a diversidade de opiniões e enfoque clínico inerente a cada categoria profissional, pois ambos trabalham na mesma área, de forma convergente para o alcance de um mesmo objetivo, sendo este a redução da morbimortalidade por CCU. O protocolo clínico em estudo traz inovações tecnológicas no que diz respeito à triagem de lesões causadoras do CCU, como a cervicografia digital e a colposcopia. O estudo foi avaliado segundo o AGREE II e obteve pontuações condizentes com o desenvolvimento de uma diretriz de boa qualidade, passível de implementação nos serviços de saúde com a finalidade de incrementar a assistência à saúde ginecológica.

Desta forma, foi possível constatar, através das análises dos estudos de Silva (2015), Herget, Bueno e Santos (2020), e Anjos *et al* (2020), que houve um aumento na realização dos exames citopatológicos e que o atendimento nas unidades atende às necessidades das usuárias. No método proposto por Sousa (2015), pode-se observar a importância do uso da tecnologia na saúde ginecológica. O desenvolvimento do método tecnológico é de suma importância, pois auxilia no rastreamento, na identificação rápida de exames alterados e no monitoramento adequado dos casos. Isto porque o objetivo principal do uso dessa tecnologia é reduzir de forma significativa o avanço do número de casos de câncer do colo do útero, reduzindo assim as taxas de mortalidade.

Ao fim, é possível inferir que a atuação do enfermeiro frente a prevenção do câncer do colo do útero, na atenção primária, tem grande importância, pois são esses profissionais que atuam dia a dia na linha de frente, trabalhando na identificação, no acolhimento e auxiliando essas mulheres durante o tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou a compreensão sobre a importância da atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária. Salienta-se que importância do rastreamento precoce da doença é uma fase primordial para a prevenção do CCU, enfatizando a

educação permanente para os profissionais da área de saúde, e educação em saúde para a comunidade, como um método de conhecimento e prevenção.

Diante das ações relacionadas à saúde da mulher, na prevenção das neoplasias no colo do útero na atenção primária, foi traçado como objetivo central do estudo a atuação do enfermeiro nos postos de saúde, enfatizando os conhecimentos específicos da doença e a disponibilidade de insumos nas redes de saúde. Para realizar este estudo, foi utilizado o método de pesquisa de revisão integrativa baseada em artigos com autores de profissões distintas. Com relação aos artigos estudados, a escolha foi baseada em evidências científicas, sendo classificados os períodos e quantitativos em níveis 1, 2, 3, 4 e 5, no que tange à prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero.

No estudo foram utilizados critérios de análise para desenvolvimento, que consistem em: a atuação do enfermeiro em frente ao CCU, a educação permanente dos profissionais de enfermagem, a importância do rastreamento na atenção primária, e ações de prevenção relacionadas à saúde da mulher. Diante da profundidade e complexidade desta neoplasia, salientamos a importância dos exames citopatológicos e Papanicolau, disponibilizados na atenção básica, a fim de promover uma prevenção, e/ou tratamento precoce do câncer do colo do útero.

De acordo com os estudos selecionados para a pesquisa, observamos algumas lacunas que não foram ressaltadas durante a análise dos resultados. No processo de atendimento às mulheres o enfermeiro não deve somente priorizar a coleta do exame preventivo, mas de maneira essencial realizar o acolhimento dessas mulheres por meio da consulta de enfermagem, afim de criar vínculo entre profissional, paciente e unidade de saúde, realizado através uma escuta humanizada com o propósito de coletar o máximo de dados possíveis, vista que as consultas são eminente para desenvolver uma melhor assistência e prestar um cuidado mais eficiente e holístico, é essencial para orientar e acolher essas mulheres afim de promover uma prevenção de qualidade e eficaz do câncer do colo do útero na atenção primária.

Portanto, podemos concluir a importância da atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero como uma ação social contínua entre as comunidades de baixa renda, da educação continuada/permanente para enfermeiros, a fim de promover eficácia no tratamento precoce e preventivo da doença, ressaltando que o enfermeiro tem papel essencial em projetos em prol da saúde mulher de maneira integral em todos os níveis de saúde, em especial na atenção primária.

5. REFERÊNCIAS

ANJOS, E. F. *et al.* Monitoramento das ações de controle do câncer cervicouterino e fatores associados. **Texto & Contexto Enfermagem**. v. 30, n. 01, e20200254, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/x4gKN6qTG5JKx4B5x6Mm87c/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 06 abr. 2023.

ANDRADE, Sonia Maria Oliveira; REIS, Cassia Barbosa. Representações sociais das enfermeiras sobre a integralidade na assistência à saúde da mulher na rede básica. **Ciência e Saúde Coletiva [online]**. v. 13, n. 01, p. 61-70, Minas Gerais, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/psicoestud.v28i0>>. Acesso em: 19 de mar.2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **OMS lança novas diretrizes sobre a prevenção do câncer cervical**. Brasília, 2021. Disponível em <<https://bvsms.saude.gov.br/oms-lanca-novas-diretrizes-sobre-prevencao-e-tratamento-do-cancer-cervical>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde - Instituto Nacional de Câncer. **Falando sobre o câncer do colo do útero**. Brasília, 2002. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/falando_cancer_colo_uteropdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Dinâmica das graduações em saúde no Brasil: subsídios para uma política de recursos humanos**. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.observarh.org.br/observarh/repertorio_ObservaRH/EMSPSAFIOCRUZdinamica_graduacoes.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes Da Silva (INCA). **Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/cancer/estimativa>>. Acesso em: 15 mar. 2023.

BRASILEIRO, M. E. A Enfermagem Quântica e o Paradigma das Evidências Científicas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 06, ed. 9, a. 02, p. 135-145, dez. 2017.

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN - 381/2011. Normatiza a execução, pelo Enfermeiro, da coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolaou. **Diário Oficial da União**. Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011_7447.html>. Acesso em: 14 mar. 2023.

DIAS, Erandes Gonçalves *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**,v.09 p1-6,2021. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352536#>> Acesso em 08 de junho de 2023.

FERREIRA, M. C. M. *et al.* SCIELO BRASIL. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. **Ciência e Saúde Coletiva**

[online]. v. 27, n. 06 p. 2291-2302, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/Z3tXcyhpMP6MLcJzTCmq9bn/abstract/?langpt>>. Acesso em: 04 abr. 2023.

FRANCO, T. A. V; DAL POZ, M. R. SCIELO BRASIL A participação de instituições de ensino superior privada na formação em saúde no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde [online]**. v. 16 n. 3 p. 1017-1037, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746sol00163>>. Acesso em: 22 mar. 2023.

FREITAS, Celma Cristina *et al.* Percepção das usuárias acerca do exame preventivo ginecológico e sua repercussão na profilaxia do câncer de colo uterino. **Revista de Ciências da Saúde Nova esperança**. v. 20 n. 02, agosto de 2022. Disponível em: <<https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/779/503>>. Acesso: 05 abr. 2023.

GALVÃO, M.; ARAÚJO, T.; ROCHA, S. S. SCIELO BRASIL. Conhecimentos, atitudes e práticas de adolescentes sobre o papilomavírus humano. **Revista de Saúde Pública [online]**. v. 56 p. 12, São Paulo, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8963747/#B1>>. Acesso em: 15 mar. 2023.

GOMES, Maria Luciene de Sousa. **Resultados de saúde das mulheres atendidas nas consultas de enfermagem para a prevenção do câncer de colo do útero**. 120f. Dissertação (Mestrado em enfermagem) Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/49/754/3/2020dismlsgomes.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2023.

HERGET A. R.; Bueno A. C. R. Santos, A. L. Análise dos coeficientes de exames citopatológicos realizados e alterados no Paraná. **Revista de pesquisa (Universidade Federal do Rio de Janeiro, online)**. v. 12: p. 1125-1131, 2020. Disponível em: <http://seer.unirioex.php/cuidadofundamental/article/view/8011/pdf_1>. Acesso em: 05 abr. 2023.

KUREBAYASHI, J. M.; Bariberi, M.; Gabrielloni, M. C. Rastreamento das atipias celulares de colo do útero em mulheres na Atenção Primária. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**. v. 73, Suplementação 6, e20190753, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/aZsR/a/ZsRz55jn9RwJBBkbhhsPhfbD/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem [online]**. v.17, n.4, p.758-764, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

MORAIS, A. P. P.; SOUSA, R. A. O.; NUNES R. L. Papilomavírus Humano e câncer do colo do útero: entraves para a atuação do enfermeiro na atenção básica. **Revista Brasileira Interdisciplinar Saúde - ReBIS**. v. 3 n. 1, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

OLIVEIRA, D. S. *et al.* Atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres idosas ao exame de Papanicolau. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v.8 n. 1, p. 87-93, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v8i1.2155>>. Acesso em: 30 mar 2023.

OLIVEIRA, M. M. *et al.* Cobertura de exame Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, segundo a proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. **Revista brasileira de epidemiologia**. v. 21, Ed.180014, São Paulo 2017/2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/4DdzWQMWYQmhrmBTCCMjtHC/?format=pdf&lang=p>>. Acesso em: 04 abr. 2023.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International Journal of Surgery**, v.88, p.105918, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ijso.2021.105906>>. Acesso em: 10 de abr. 2023.

PANOBIANCO, M. S. *et al.* Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a vacina contra o papilomavírus humano. **Acta Paulista de Enfermagem**. v. 35, eAPE 00291, São Paulo, 2022. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02291>>. Acesso em 05 abr. 2023.

PAULA, Thalita Silva de. **Prevenção do câncer de colo do útero: revisão narrativa das condutas do enfermeiro na atenção primária**. 33f. Dissertação (Graduação de Enfermagem) Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiás, 2021. Disponível em: <<http://encr.pw/PzYg8>>. Acesso em 23 mar. 2023.

SILVA, Ruan Carlos Gomes, *et al.* Perfil de mulheres com câncer de colo do útero atendidas para tratamento em centro de oncologia. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**. Recife v. 18, Ed.(4):703-710 out/dez.2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/PgGpzdL6>>. Acesso em 05 abr. 2023.

SILVA, W. B. **Atenção ao câncer do colo do útero e de mama no estado de Goiás**. 2015. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Coletiva) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6215>>. Acesso em: 06 abr.2023.

SOARES, Mayron Moraes *et al.* Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer do colo do útero e mama. **Revista Enfermagem Atual**. v. 96, n.39, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1523/1514>>. Acesso em: 23 mar 2023.

SOUSA, D. M. N. **Desenvolvimento de protocolo clínico para detecção precoce de lesões precursoras do câncer de colo uterino**. 2015. 82 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/15550>>. Acesso em 05 abr 2023.

SOUZA, Geize Rocha Macedo, *et al.* Perfil do rastreamento do câncer de colo uterino em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil: um estudo avaliativo do período 2006-2018. Epidemiologia e serviços de saúde: **Revista do SUS**. v. 31, n. 2, e202111792022 junho de 2022. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/4372/version/ver462>>. Acesso em: 31 mar. 2023.

WANG, Hong, *et al.* Efeito da intervenção em saúde por meio da educação baseada na melhoria das habilidades de informação, motivação e comportamento relacionadas à vacinação contra o HPV entre estudantes universitárias chinesas. **Jornal internacional de saúde pública**, China, 03 fevereiro de 2023. Disponível em: <<https://www.ssphjournal.org/articles/10.3389/iiph.2023.16015596/full>> Acesso em: 15 mar. 2023.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu Anelise Pereira dos Santos RA 38317

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (X)

NÃO AUTORIZAÇÃO ()

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMP5 e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: Avaliação e desajuste do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária: resultados e desafios

De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Maristeli Espindula Brasileiro

O presente artigo apresenta dados válidos e exclui-se de plágio.

Curso: Enfermagem . Modalidade afim Saúde

Anelise Pereira dos Santos

Assinatura do representante do grupo

Assinatura do Orientador (a):

Obs: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo email pessoal do mesmo.